

APLICABILIDADE DO MODELO HAMSTER COMO MODELO EXPERIMENTAL DE TRANSMISSÃO DE TOXOPLASMOSE NAS FASES AGUDA E CRÔNICA DA INFECÇÃO: EXPERIMENTO 2: TRANSMISSÃO CONGÊNITA E LACTOGÊNICA DURANTE A ETAPA

AGUDA DA INFECÇÃO. *Lenize Maria Soares Doval, Cristina Germani Fialho, Lorena Eva Bigatti, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).*

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário parasito intestinal de felinos que infecta vários hospedeiros intermediários, incluindo o homem. Como não há vacina disponível para humanos, têm-se desenvolvido modelos animais para o ensaio imunológico da toxoplasmose. Objetivo: Este experimento foi realizado para verificar a hipótese de que, a transmissão congênita da toxoplasmose durante sua etapa aguda, é muito freqüente. Materiais e Métodos: Foram ensaiadas as transmissões congênita e lactogênica da toxoplasmose durante sua etapa aguda, em hamsters. Vinte hamsters fêmeas foram alojadas com machos. Quando prenhes, 10 foram inoculadas com 10^2 oocistos (cepa Prugnialud) e 10 com 10^3 oocistos da mesma cepa. Os filhotes recém nascidos foram eutanasiados, e seus pulmões e fígados bioensaiados em camundongos. Após 25 dias foi colhido sangue e realizada a técnica de (AD) aglutinação direta. Filhotes vindos de mães livres de *T. gondii* foram adotados e mamaram por três dias nas hamsters inoculadas. Posteriormente foram bioensaiados e realizada AD. Todas fêmeas foram eutanasiadas, 25 dias após terem sido inoculadas e também realizada AD. Resultados: das fêmeas inoculadas com 10^2 oocistos todas apresentaram títulos positivos na AD e seus filhotes 60%. Das ninhadas adotados duas delas resultaram negativas. Todas as fêmeas inoculadas com 10^3 oocistos e seus filhotes foram positivos pela AD assim como duas ninhadas adotadas.